



***“Os Índios da Meia-Praia”
(José Afonso)***

*Aldeia da Meia-Praia
Ali mesmo ao pé de Lagos
Vou fazer-te uma cantiga
Da melhor que sei e faço*

*De Monte-Gordo vieram
Alguns por seu próprio pé
Um chegou de bicicleta
Outro foi de marcha a ré*

*Quando os teus olhos tropeçam
No voo duma gaivota
Em vez de peixe vê peças
De ouro caindo na lota*

*Quem aqui vier morar
Não traga mesa nem cama
Com sete palmos de terra
Se constrói uma cabana*

*Tu trabalhas todo o ano
Na lota deixam-te mudo
Chupam-te até ao tutano
Chupam-te o couro cab'ludo*

*Quem dera que a gente tenha
De Agostinho a valentia
Para alimentar a sanha
De esganar a burguesia*

*Adeus disse a Monte-Gordo
(Nada o prende ao mal passado)
Mas nada o prende ao presente
Se só ele é o enganado*

RECOMENDAÇÃO

Considerando que:

A auto-construção solidária será de difícil compreensão para a geração que cresceu enquanto florescia a especulação imobiliária.

Usámos a canção do ZECA AFONSO – “Os Índios da Meia Praia” para, com a inspiração que nunca teremos, fazer-vos sentir o impulso criativo e coletivo que sopraram nesses tempos de ABRIL.

Após esse esforço para superar as mais prementes necessidades básicas, vêm-se arrastando à mais de trinta anos, “impossibilidades” várias, que urge resolver.

No ano em que se comemora os 40 anos sobre a Revolução de 1974, é imperioso que as Áreas Urbanas de Génese Ilegal – AUGIS deixem de envergonhar o Poder Local.

Dona Inércia pode mandar no BES, mas nas autarquias de Sintra recomendamos que mandem a Eficiência e a Diligência de procedimentos, norteadas pela resolução célere dos problemas das populações.

Que na nossa Freguesia continuam por resolver os problemas inerentes à não legalização do Bairro do Grajal.

Pelo que a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Agualva e Mira-Sintra Recomenda, sob proposta do Bloco de Esquerda; que a Câmara Municipal de Sintra:

Notifique cada departamento municipal para a urgência de atuar.

Reuna com todas e todos os representantes dos moradores, para que daqui a um ano, nem uma casa esteja sem água canalizada, sem eletricidade, sem saneamento público, sem recolha de lixo, sem transportes públicos coletivos.

Agualva, 27 de Dezembro de 2013

A Vogal à Assembleia da União de Freguesias de Agualva e Mira-Sintra

besintra@yahoo.com

www.be-sintra.org

Sede: Rua do Moinho, nº 20, Lj D, 2725 Algueirão